

**O DIA A DIA DA CIDADE DE HA  
TRINTA ANOS NO NOTICIÁRIO DO  
"CORREIO POPULAR".**

No dia 23 de janeiro de 1952, entre outras notícias locais, publicou o "Correio" as seguintes:

**A DENOMINAÇÃO DE BARÃO DE  
JAGUARA A UMA RUA DA CIDADE**

Muitas são as pessoas que desconhecem o motivo de ser dado o nome de Barão de Jaguará à uma rua da cidade e quem foi o homenageado. Chamava-se ele dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, médico, nascido em 12 de junho de 1837, em São Paulo, onde faleceu em 14-8-1895. Foi deputado e presidente de São Paulo durante longos anos. Os serviços prestados à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro quando residente em Mogi-Mirim lhe valeram ser agraciado com o título de Barão de Jaguará. À frente da Província de São Paulo, em 1889, quando Campinas foi assolada pela primeira epidemia de febre amarela, conseguiu do Governo um empréstimo de dois mil contos de réis à Prefeitura local, empréstimo esse que acabou sendo transferido para a conclusão das obras da C.C. de Águas e Esgotos. O Barão de Jaguará teve o seu nome dado a então chamada "Rua Direita" ainda em vida, quando também foram homenageados em vida, com nomes de rua, os demais benfeitores da cidade e de seu povo por ocasião da febre amarela: o presidente da Câmara José Paulino Nogueira, Bento Quirino dos Santos e o pároco do Distrito da Conceição, Cônego Cipião.

CMP 223.523

FILMES PROGRAMADOS PARA HOJE